

ESTADO INVESTE EM INCENTIVO À PESQUISA, INOVAÇÃO E INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Data: 08/09/2019

O governador Wilson Witzel anunciou, nesta quinta-feira (5), que o Governo do Estado dará apoio aos bolsistas do Rio de Janeiro que fazem parte do Programa Institucional de Iniciação Científica, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Eles foram medalhistas da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP). O anúncio, no Palácio Guanabara, aconteceu durante o lançamento do programa "InovAÇÃO", outra iniciativa voltada para o desenvolvimento tecnológico no estado. - Esta é mais uma forma que o Governo do Estado do Rio encontrou para apoiar o Governo Federal, que está com dificuldade de pagar as bolsas dos jovens que integram a iniciação científica. São jovens que estão começando a vida como pesquisadores. Ceifar estas pesquisas não seria aceitável e, por isso, fizemos um esforço gigantesco e vamos bancar, através da Faperj e da Secretaria Ciência, Tecnologia e Inovação, as 400 bolsas do Rio de Janeiro. Isso mostra a importância que o Governo do Rio dá à pesquisa - afirmou o governador.

Os medalhistas da OBMEP são premiados em três categorias - Ouro, Prata e Bronze - nos três níveis de ensino (6º ou 7º ano do Ensino Fundamental, 8º ou 9º ano do Ensino Fundamental e no Ensino Médio). As bolsas aos ganhadores são de R\$ 100 reais mensais para os alunos selecionados no Programa Institucional de Iniciação Científica e de R\$ 400 reais, quando ingressam na universidade. Ao todo, a Faperj apoiará cerca de 400 jovens estudantes de ensino médio e universitário. Os recursos são da ordem R\$ 600 mil por ano.

Programa InovAÇÃO

Na ocasião, Witzel participou do lançamento do programa "InovAÇÃO", que é fruto de uma parceria inédita entre a Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Rio de Janeiro (Faperj) e a Agência Estadual de Fomento do Rio de Janeiro (AgeRio), vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Emprego e Relações Internacionais. Com investimento de R\$ 30 milhões, a iniciativa apoia empresas de micro, pequeno e médio portes do Rio de Janeiro, conectando atividades de pesquisa desenvolvidas em instituições de ciência e tecnologia com atividades empresariais para gerar novas oportunidades no estado. - Jamais tivemos, aqui no Rio de Janeiro, um investimento dessa envergadura para a pesquisa de produtos. Empresas serão clientes da Faperj e dos pesquisadores que se habilitarem. Pesquisadores das universidades, pesquisadores privados, pessoas que tenham projetos através de uma startup, de uma micro empresa poderão se credenciar pelo edital para obter verba para apresentar um produto novo. São pesquisas de desenvolvimento econômico para que o Brasil possa começar a desenvolver tecnologia. O Rio de Janeiro tem tudo para ser a indústria do conhecimento do século XXI - detalhou o governador.

As secretarias de Ciência, Tecnologia e Inovação e a de Desenvolvimento Econômico, Emprego e Relações Internacionais são parceiras na iniciativa e, entre os projetos que serão apoiados estão a inovação de produtos na esfera organizacional. - O acordo que celebramos hoje é mais uma demonstração da política pública da nossa gestão. A AgeRio, quando iniciamos o governo, estava com um capital parado sem gerar desenvolvimento, sem fomentar a economia, sem recursos. Estava praticamente inerte e sem visibilidade. Em quatro meses, já conseguimos realizar mais operações do que o ano passado inteiro, com um volume maior. Hoje, a AgeRio tem as portas abertas para o mercado financeiro para atrair mais recursos - disse o secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, Emprego, Renda e Relações Internacionais, Lucas Tristão.

O secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação, Leonardo Rodrigues, destacou que a pasta tem realizado acordos de cooperação entre instituições que promovam intercâmbio de conhecimento. - O Rio de Janeiro tem uma vocação para a pesquisa e inovação e, portanto, precisamos transformar essa potência em produto, pois é isso que vai gerar o desenvolvimento econômico e social. A Faperj tem feito um trabalho muito sério, onde já há parcerias com a Embrapa e Embrapii. Estamos investindo na formação de mão-de-obra para oferecer ao mercado maior qualificação dos profissionais - acrescentou Rodrigues.